

FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS



UMA PALAVRA AOS EDUCADORES

A Campanha da Fraternidade de 2019 tem como tema:

“Fraternidade e Políticas Públicas”

e como lema:

“Serás libertado pelo direito e pela justiça” (Isaias 1,27).

O objetivo da Campanha de 2019 é:

“Estimular a participação em políticas públicas, à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja, para fortalecer a cidadania e o bem comum, sinais de fraternidade”.

Na consecução deste objetivo os educadores têm um papel fundamental fazendo com que os educandos sejam sempre esclarecidos sobre a realidade em que vivem e as possibilidades de melhor desenvolver a sociedade, participando efetivamente das ações que possam fortalecer a cidadania e o bem comum.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE NA ESCOLA

O objetivo deste material é oferecer à comunidade escolar a possibilidade de refletir e agir a partir do tema da Campanha da Fraternidade de 2019.

TEMA: “Fraternidade e Políticas Públicas”

LEMA: “Serás libertado pelo direito e pela justiça”

POR QUE PARTICIPAR DA CAMPANHA

O Tema proposto pela Campanha da Fraternidade de 2019, “Fraternidade e Políticas Públicas”, é uma oportunidade para refletirmos sobre a participação nas Políticas Públicas fortalecendo a cidadania e o bem comum, sinais da fraternidade. Políticas Públicas são ações discutidas, aprovadas e programadas para que todos os cidadãos possam ter vida digna. São soluções específicas para necessidades e problemas da sociedade. É a ação do Estado que busca a segurança, a ordem, o bem-estar, a dignidade, por meio de ações baseadas no direito e na justiça.

Faz-se necessário, hoje, convidar e promover a juventude ao engajamento e à participação política, não apenas o incentivo e esclarecimento ao voto consciente, mas como assumir o compromisso social com sua comunidade. É preciso criar caminhos para uma educação de participação nas Políticas Públicas. Esse processo educacional ajuda a libertar de certas visões antropológicas permeadas de valores antiéticos como: materialismo, ideias que desrespeitam a dignidade e a vida humana, individualismo, afirmação da cultura do consumo, da ideologia do conflito, do pensamento relativista, etc. Nesse contexto antiético, é fundamental humanizar a educação, ou seja, torná-la um processo em que cada pessoa possa desenvolver as próprias atitudes profundas, a própria vocação e, assim, contribuir para a vocação própria da comunidade. **Humanizar a educação significa colocar a pessoa no centro da educação, em um quadro de relações que compõem uma comunidade viva, interdependente, vinculada a um destino comum.**



POR QUE REFLETIR SOBRE...

Incentivar os alunos a refletir sobre o que edifica uma sociedade justa e solidária, buscando as estratégias de solução efetivas, viáveis e adequadas ao bem comum é o objetivo dos textos selecionados.

BEM COMUM E PAZ SOCIAL

O Posto de Saúde da Comunidade Januária não tinha sequer um termômetro para verificar a temperatura. As crianças chegavam queimando de febre, não podiam verificar a temperatura, nem tomar remédio algum.

Todo dia havia confusão no Posto. As pessoas exaltavam-se e diziam:

– Assim não dá! Vamos denunciar.



Passavam-se os dias e nenhuma mudança acontecia.

Um dia, uma das alunas da escola, que estava com um irmão muito doente, gravou a chegada dele no posto de saúde e colocou nas redes sociais.

A resposta foi impressionante. A menina foi entrevistada por uma rádio local e as autoridades da cidade tiveram que se manifestar. Imediatamente, as providências foram tomadas e as condições para o atendimento da população têm melhorado dia a dia.

- 1) O que você leu nesta história reflete alguma situação da sua comunidade, da sua cidade, do seu país? Aproveite para discutir com seus colegas sobre os fatos ocorridos, relacionando-os com assuntos pertinentes: "Programa Mais Médicos", "Política Pública de Saúde", etc.
- 2) Na sua cidade, todos valorizam os bens públicos?
- 3) Quais os órgãos da sua cidade que atuam em defesa do bem comum? Pesquise para saber mais sobre Políticas Públicas.

AGORA É A SUA VEZ

- ❖ O que posso fazer para acompanhar e colaborar com as Políticas Públicas que beneficiam minha comunidade?
- ❖ Descubra algum problema da sua comunidade que tem a ver com o bem comum.
- ❖ Pense em uma forma de superar a dificuldade contribuindo para a paz social.

O AGIR SOLIDÁRIO

A Escola Reino Encantado procura incentivar os alunos a exercerem a sua liderança e a participarem das atividades educativas. Todos os anos são escolhidos representantes de turmas que junto com seus colegas dialogam com a direção para terem uma educação de qualidade.

Pedro Henrique e Maria Eduarda são os representantes do 5º ano do Ensino Fundamental. Logo que foram escolhidos líderes de classe, souberam que existe, perto da escola, um abrigo para idosos que passa por muita dificuldade. Eles ficaram sensibilizados e pensaram em fazer alguma coisa para ajudar.

Então, planejaram uma gincana para arrecadar roupas, material de higiene e alimentos. Primeiro conversaram com a Diretora e depois pediram a ajuda dos pais.

A gincana foi um sucesso. Além de ter movimentado a escola toda, contaram com a participação das famílias e conseguiram arrecadar muita coisa.

Para o dia da entrega fizeram uma grande festa e o evento foi muito elogiado nas redes sociais.

A repercussão positiva da atividade realizada deixou os alunos animados e determinados a buscar soluções para outros problemas da comunidade.



- 1) Levando-se em conta que a escola é um bem público, um espaço que atende a comunidade, que “pequenas coisas” eu faço para manter limpo e saudável esse ambiente?
- 2) Na sua escola existe um trabalho com as lideranças das turmas? Conte como acontece a participação dos alunos e a atuação dos líderes.
- 3) Você já participou ou presenciou alguma ação semelhante à da nossa história? Conte como foi.

BANQUE O DETETIVE...

Procure e descubra: o que existe próximo da sua casa ou escola que vale a pena ser transformado? E na sua própria escola, o que precisa ser melhorado? Reúna os colegas e junto com a professora e seus pais veja o que é possível fazer.

PARTICIPAÇÃO E CULTURA POLÍTICA

Rui é um adolescente de treze anos que mora em um bairro da periferia de uma grande cidade. Sua casa fica em uma avenida de grande movimento, mesmo assim o serviço de limpeza urbana é precário e o lixo acumula-se em muitos pontos, chegando a deixá-los intransitáveis. Além disso, algumas pessoas aproveitam para despejar restos de materiais de construção no canteiro central, tornando tudo ainda pior.

A escola pública onde Rui estuda está com muitas pichações e ele se sente incomodado com essa situação. Em uma aula de História, o professor lançou algumas perguntas para reflexão e isso mexeu com Rui e sua turma.



O professor indagava:

– Será que a política é papel só dos políticos? Como deve agir um jovem protagonista?

No debate, eles concluíram que a política interessa a todos e faz parte do nosso dia a dia.

Rui e seus colegas fizeram um mutirão para pintar a escola e conseguiram uma doação de uma loja de tintas. Então limparam tudo e ainda fizeram uns grafites tão bonitos que acabaram atraindo os jornalistas de uma emissora de TV, impressionados, que ficaram com o talento dos estudantes.

Durante a reportagem, os alunos aproveitaram a oportunidade para denunciar a situação da coleta de lixo, o que fez com que o prefeito, em pessoa, viesse se justificar e tomar providências para que a limpeza fosse regularizada.

Os jovens, então, visitaram todas as casas e lojas ao longo da avenida e fizeram um pacto para cuidar dos canteiros com o plantio de árvores e a colocação de belos cartazes de incentivo à manutenção de um ambiente bem cuidado.

Rui e sua turma estão fazendo política, em seu bairro e em sua escola, a partir do momento em que decidiram participar de um movimento que influenciou acontecimentos e modificou comportamentos, resultando em ações que contribuíram para resolver os problemas da comunidade.

- 1) "A política é um meio para que o viver em sociedade possa promover a vida digna de todos os cidadãos". Que ações, realizadas na escola e na comunidade, contribuíram para que esse propósito fosse alcançado?
- 2) Qual deve ser, na sua opinião, a postura de um jovem participativo?
- 3) Você se sente um jovem protagonista? Por quê?

AGORA É COM VOCÊ...

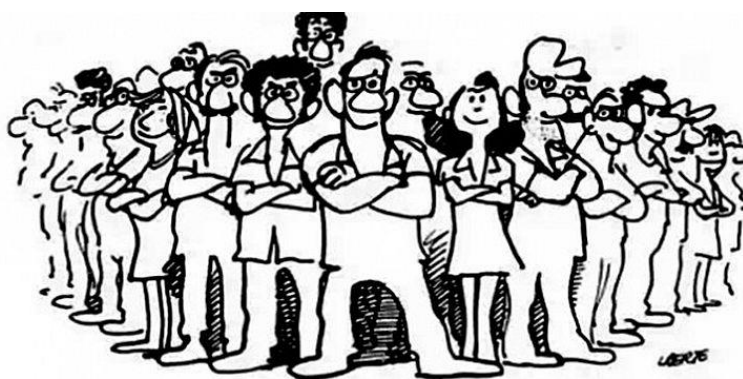
O que você quer ajudar a mudar em sua Escola ou em seu Bairro? Defina com seus colegas um desafio para vocês atuarem. Procurem conhecer melhor sobre o assunto. Em seguida, tracem um plano para solucionarem o problema. Mantenham-se firmes e unidos buscando o que desejam alcançar.



CONCLUSÃO

Apresentamos algumas sugestões de ações transformadoras que visam ampliar a participação da sociedade civil na formulação, acompanhamento e controle social das Políticas Públicas:

- a. Buscar uma participação mais efetiva, com atuação voluntária nos trabalhos sociais da comunidade.
- b. Estimular o uso dos serviços públicos de forma consciente, organizada e cuidadosa, valorizando e respeitando sempre os profissionais que lá trabalham.
- c. Mostrar aos membros da comunidade escolar e à população em geral que há várias maneiras de tomar parte na política: nos Conselhos Paritários de Políticas Públicas, nos Movimentos Sociais, nos Conselhos de Escola, nos Grêmios Escolares, na coleta de assinaturas para projetos de lei de iniciativa popular.



*"Tudo o que acontece no mundo, seja no meu país,
na minha cidade ou no meu bairro, acontece comigo.
Então eu preciso participar das decisões
que interferem na minha vida".*

Herbert de Souza - Betinho